

## PEIXES EXCLUSIVOS DOS RIOS IBÉRICOS

A 22 de maio comemora-se o Dia Internacional da Biodiversidade, que tem como objetivo aumentar o grau de consciencialização para a necessidade e importância da conservação da diversidade biológica. Esta data foi escolhida pelas Nações Unidas para assinalar o dia em que se adotou o texto final da Convenção da Diversidade Biológica, a 22 de maio de 1992.

Portugal tem um papel relevante na preservação global da biodiversidade já que a Península Ibérica constitui um *hotspot* de biodiversidade\*, apresentando um número muito elevado de espécies endémicas, ou seja espécies que não ocorrem em mais lugar algum do mundo. Esta elevada taxa de endemismos é o resultado de vários milhões de anos de isolamento relativamente ao restante continente europeu pelos Pirinéus. Por outro lado, por várias ocasiões e durante largos períodos de tempo, a Europa foi coberta por glaciares que provocaram numerosas extinções, com exceção das penínsulas do Sul onde assim foi mantida uma importante biodiversidade.

O MUHNAC assinala o mês de maio escolhendo como objetos do mês exemplares de peixes dos nossos rios. Este grupo de animais apresenta uma elevada taxa de endemismos - das 77 espécies de peixes nativas da Península Ibérica 39 são endémicas. Portugal apresenta mesmo 10 endemismos lusitanos, ou seja espécies que só existem em cursos de água portugueses, pelo que merecem uma atenção especial.

De acordo com o Livro Vermelho de Vertebrados de Portugal, os peixes dos nossos rios constituem o grupo de animais em maior perigo, com 63% das espécies consideradas ameaçadas. A degradação do habitat é um dos principais factores de ameaça, provocada sobretudo pela construção de barragens, poluição da água, extração de areias e regularização das margens. Mas a proliferação de espécies exóticas (ou seja, oriundas de outras partes do mundo) é talvez o factor de ameaça mais difícil de controlar.

Os peixes que escolhemos para lhe mostrar neste mês de maio são representantes dos 6 géneros endémicos que encontramos nos nossos rios — os escalos (género *Squalius*), as bogas (género *Pseudochondrostoma*), os ruivacos (género *Achondrostoma*), o saramugo (género *Anaecypris*), os barbos ibéricos (género *Luciobarbus*), e as bogas-de-boca-arqueada (género *Iberochondrostoma*).

\* *Hotspots* de biodiversidade são zonas com elevada biodiversidade, caracterizadas por elevadas taxas de endemismo. Estão reconhecidos 34 hotspots, que representam apenas 1,4% da superfície terrestre mas que albergam 60% do património biológico mundial.

